



COMPÊNDIO



**PRÁTICAS  
PEDAGÓGICAS  
NO AUTISMO**



Resultado de Pesquisa realizado no  
Arquipélago do Marajó-PA



**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ**

Helder Zahluth Barbalho

**FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS**

Marcel do Nascimento Botelho

**COORDENAÇÃO ESTADUAL DE POLÍTICAS PARA O AUTISMO**

Nayara Barbalho

**EQUIPE TÉCNICA**

**COORDENAÇÃO DO PROJETO**

Janae Gonçalves

**PESQUISADORES**

Alícia França Pereira

Ary de Almeida Antunes

Fabiana Cristina de Araújo Nascimento

Flávia Luciana Guimarães Marçal Pantoja de Araújo

Glauca de Nazaré Baia e Silva

Gyselle dos Santos Conceição

Janae Gonçalves

Lorena Coelho de Oliveira

Nathicio Sarges Moraes

Ocimar Marcelo Souza de Carvalho

Paulo Augusto Brito Barbosa

Rogério da Conceição Nunes

Samile Rayra Belém Martins

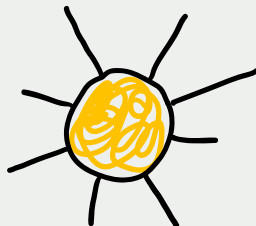
Samya Karine Amim de Azevedo

Severino Júnior de Almeida Rocha

Victor Daniel de Oliveira e Silva

Wanderson Pereira de Sousa





## **RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DESSE COMPÊNDIO**

### **Produção, Redação e Diagramação**

Victor Daniel de Oliveira e Silva

Rogério da Conceição Nunes

Nathicio Sarges Moraes

### **Revisão e Validação**

Janae Gonçalves

Glauca de Nazaré Baia e Silva

Tania Cristina Lisboa Sanches

### **Colaboração Técnica**

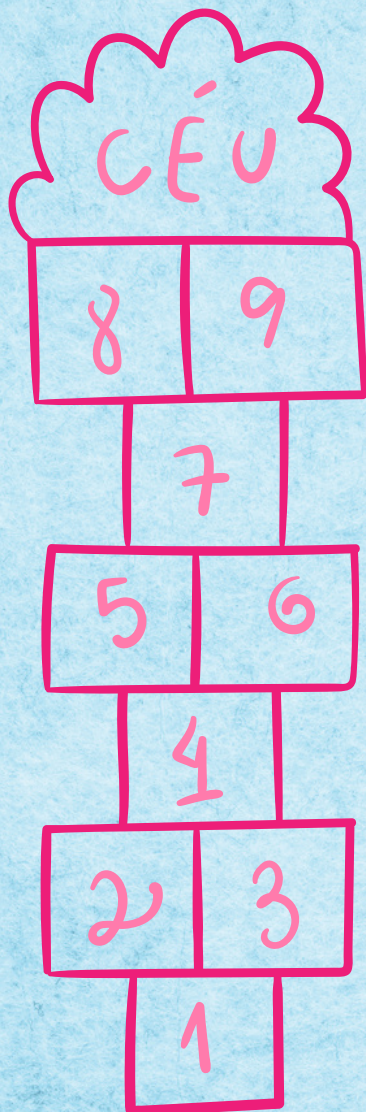
Nathiel Sarges Moraes



# FICHA CATALOGRÁFICA

COMPÊNDIO

# PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO AUTISMO



## SUMÁRIO

Introdução.....	05
Glossário.....	06
Simbologia.....	09
Página Explicativa.....	10
Cantinho da Leitura.....	11
Visitas Guiadas.....	12
Quadro de Rotina.....	13
Comunicação Alternativa.....	14
Musicalização.....	15
Gincana do Alimento.....	16
Oficina de Bonecos.....	17
Diário de Bordo.....	18
Baú de Memórias.....	19
Storytelling.....	20
Reflexões Finais.....	21



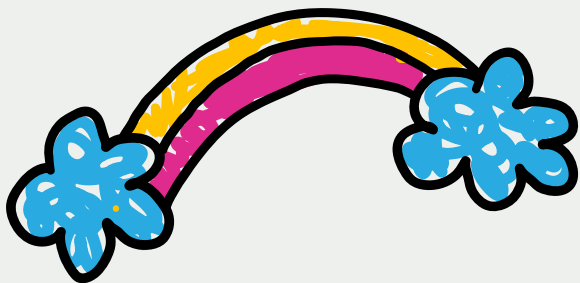
## INTRODUÇÃO



Esse Compêndio é um material de referência feito a muitas mãos e experiências. Os olhares dos diversos profissionais que atuam diretamente no Atendimento Especializado Educacional (AEE) dos 17 municípios do arquipélago do Marajó-PA nos permitiu sistematizar 10 práticas pedagógicas que se voltam para o acolhimento, cuidado e desenvolvimento de Competências Sociais de alunos com TEA. Para facilitar o processo de interpretação e adaptação de cada uma das práticas por parte dos educadores, foi possível classificá-las considerando 4 critérios distintos: Nível de dificuldade de implementação, competências que podem ser desenvolvidas, enquadramento conforme Prática Baseada em Evidência e Nível de Suporte. Além disso, é possível também se aprofundar nas propostas a partir dos registros e referências destacadas. Por fim, entendemos que não há finitude nesse material, e sim, possibilidades de construção e colaboração contínua.

JANAE GONÇALVES  
COORDENADORA DO PROJETO





## GLOSSÁRIO

### O AUTISMO EM SI:

O Autismo é uma condição do desenvolvimento neurológico que causa comprometimento na comunicação e interação social além da manifestação de padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses ou atividades.

### PRÁTICAS BASEADAS EM EVIDÊNCIAS:

São abordagens pedagógicas reconhecidas pela ciência e que adotam três critérios mínimos para serem aplicadas: Apoiam-se na melhor informação científica disponível, na experiência (expertise) do profissional e consideram as preferências e individualidade de cada aluno.

### TECNOLOGIA ASSISTIVA:

Conjunto de recursos e serviços criados com o objetivo de promover inclusão social com qualidade de vida, autonomia e independência às pessoas com deficiência.

### HIPERFOCO:

Interesse intenso e altamente focado, em um ou mais assunto.

### SENSORY-FRIENDLY

Local ou atividade com experiências adaptadas à pessoas com autismo.

## NÍVEL DE SUPORTE:

Os sintomas do autismo apresentam intensidade e gravidade variadas a depender de cada pessoa. Há autistas que necessitam de pouco apoio de outras pessoas para lidar com as atividades no cotidiano assim como há autistas que precisam de muito apoio para lhes auxiliar em atividades simples da vida. O nível de dependência e de ajuda que a pessoa autista precisa em sua vida é classificado da seguinte forma:

**Nível 1 (popularmente conhecido como leve)** – São autistas que precisam de algum tipo de apoio, pois, na ausência de apoio, déficits na comunicação social causam prejuízos notáveis como dificuldade para iniciar interações sociais e exemplos claros de respostas atípicas ou sem sucesso a aberturas sociais dos outros:

- Demonstrar interesse reduzido por interações sociais;
- Inflexibilidade de comportamento que causa interferência significativa no funcionamento em um ou mais contextos;
- Dificuldade em trocar de atividade; e
- Problemas para organização e planejamento são obstáculos à independência.

**Nível 2 (popularmente conhecido como moderado)** – São autistas que precisam de apoio substancial pois:

- Apresentam déficits graves nas habilidades de comunicação social verbal e não verbal;



- Sofrem prejuízos sociais aparentes mesmo na presença de apoio; e
- Possuem limitação em dar início a interações sociais e resposta reduzida ou anormal a aberturas sociais que partem de outros.

**Nível 3 (popularmente conhecido como severo)** – São autistas que precisam de apoio muito substancial pois:

- Apresentam déficits graves nas habilidades de comunicação social verbal e não verbal, causam prejuízos graves de funcionamento;
- Grande limitação em dar início a interações sociais e resposta mínima a aberturas sociais que partem de outros;
- Fala inteligível de poucas palavras que raramente inicia as interações e, quando o faz, tem abordagens incomuns apenas para satisfazer a necessidades e reage somente a abordagens sociais muito diretas;
- Inflexibilidade de comportamento;
- Extrema dificuldade em lidar com a mudança;
- Comportamentos restritos/repetitivos que interferem acentuadamente no funcionamento em todas as esferas; e
- Grande sofrimento/dificuldade para mudar o foco ou as ações.



## SIMBOLOGIA



Classificação de atividades que contribuem para que a pessoa com autismo desenvolva habilidades relacionadas a **Linguagem e Comunicação**.

Classificação de atividades que contribuem para que a pessoa com autismo desenvolva habilidades relacionadas a **Socialização**.



Classificação de atividades que contribui para que a pessoa com autismo desenvolva habilidades relacionadas a **Comportamentos Repetitivos e/ou Restritivos**.

Em cada prática, os corações classificam a atividade conforme o **Nível de Suporte**. Sendo um coração relacionado ao Nível 1 (Leve), dois corações relacionados ao Nível 2 (Moderado) e três corações relacionados ao Nível 3 (Severo). Assim, você poderá avaliar e adaptar cada uma delas.



As estrelinhas avaliam o **nível de dificuldade de cada atividade**, considerando a forma de aplicação, nível de intervenção e materiais necessários. É uma forma também de lhe ajudar a eleger e adaptar as propostas.

Na aba "O que é?"  
você terá a  
descrição da  
proposta.

XXXXXXXXXX

Aqui estará o nome  
da proposta e logo  
abaixo alguns  
elementos de  
classificação.



Nível de Dificuldade: ☆☆☆☆☆

Habilidades:   

Nível de Suporte:   

## O QUE É?

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX  
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX  
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX  
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX  
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

**Práticas Baseadas em  
Evidências percebidas:**

Aqui, será destacado  
as Práticas Baseadas  
em Evidências  
presentes na  
proposta.

## COMO APLICAR?

XXXXXXXXXXXXX  
XXXXXXXXXXXXX  
XXXXXXXXXXXXX  
XXXXXXXXXXXXX  
XXXXXXXXXXXXX  
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX  
XX

Na aba "Como  
aplicar?? você terá  
um pequeno passo  
a passo.

Para cada experiência,  
uma série de materiais  
complementares  
poderão ser acessados  
através do QR code.

## MATERIAIS NECESSÁRIOS

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX  
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX  
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX  
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX  
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX  
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Na aba "Materiais  
Necessários" serão  
listados os recursos  
pedagógicos para a  
execução.



# CANTINHO DA LEITURA

## O QUE É?

Espaço físico adaptado, funcional, aconchegante e colorido para despertar o hábito da leitura. É importante que o espaço seja atrativo e organizado.

## Práticas Baseadas em Evidências percebidas:

Suporte visual;  
Dicas; e  
Reforçamento.

## MATERIAIS NECESSÁRIOS

Livros didáticos, materiais texturizados, com aromas e sensações diversos. Pensar em uma estrutura que permita o aconchego e a acomodação da criança em diversos formatos (cadeiras ou puffs, por exemplo.) Além disso, associado, livros para diversas faixas etárias.

Nível de Dificuldade: ★ ★

Habilidades:  

Nível de Suporte:  

## COMO APLICAR?

É importante pensar na adequação da metodologia reforçando a aprendizagem visual, auditiva e/ou sensorial. Despertar o interesse do aluno, usando, por exemplo, o hiperfoco dele. E respeitar o tempo da criança com dedicação e paciência.



# VISITAS GUIADAS

## O QUE É?

São atividades baseadas em roteiros estruturados objetivando o lazer ou a educação. Podem ser para espaços abertos, como praia e parques; ou fechados, como museus e exposições.

## Práticas Baseadas em Evidências percebidas:

Narrativas sociais; e Treino de Habilidades Sociais.

## MATERIAIS NECESSÁRIOS

Se possível, utilizar: Pictogramas em materiais de divulgação; Áudio e vídeo com orientações; Placas informativas para organização do grupo; Recursos de suporte individualizado e segurança coletiva.

Nível de Dificuldade: ★★

Habilidades: 

Nível de Suporte: 

## COMO APLICAR?

É necessário um roteiro com informações completas das atividades. Definição de espaços/momentos “sensory-friendly” durante a programação. Treinar as equipes quanto a comunicação e roteiro.



# QUADROS DE ROTINAS

## O QUE É?

Suporte Visual estruturado e compreensível para ajudar na definição de rotinas de forma clara e transparente, proporcionando estabilidade e segurança.

## Práticas Baseadas em Evidências percebidas:

Suporte Visual;  
Dica; e  
Reforçamento.

## MATERIAIS NECESSÁRIOS

Material Impresso e elementos gráficos (símbolos e/ou imagens) para personalização. Tipos de Rotinas: Matinal, Tempo Livre, Terapias, Refeições e Escola. Pode ser impresso para ser fixado em parede ou para acesso rápido.

Nível de Dificuldade:



Habilidades:



Nível de Suporte:



## COMO APLICAR?

Elaborar materiais gráficos com uma sequência de rotinas conforme preferência e necessidades do aluno. Podem ser adotados símbolos e/ou imagens. Construir com a participação do aluno autista visando a personalização e identidade.



# COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA

## O QUE É?

Tecnologia Assistiva voltada a pessoas autistas com dificuldades na comunicação verbal, considerando o atraso no desenvolvimento e falta de compreensão.

## Práticas Baseadas em Evidências percebidas:

Comunicação Alternativa e Aumentativa, e Suporte visual.

## MATERIAIS NECESSÁRIOS

Trabalhar a comunicação passo a passo podendo: Usar frases curtas e diretas; Linguagem clara e concreta; Ênfase em mensagens; Perguntas objetivas; Tempo necessário para resposta; Contato visual, expressões faciais e emoções.

Nível de Dificuldade: ★★ ★

Habilidades: 🎤 🌱

Nível de Suporte: ♡ ♡ ♡

## COMO APLICAR?

É importante definir qual Sistema será utilizado (Tangível, pictográfico ou de significado). Além disso, que tipo de auxílio será necessário (com ou sem apoio). Assim, definir em parceria, quais as necessidades de interação social.



# MUSICALIZAÇÃO

## O QUE É?

Especialidade que mistura arte, saúde e neurociência visando o desenvolvimento de habilidades psicomotoras, coordenação, expressão corporal e noção de espaço do ambiente, bem como o trabalho emocional e o social.

## Práticas Baseadas em Evidências percebidas:

Intervenção Mediada por Música.

## MATERIAIS NECESSÁRIOS

Dependendo da técnica adotada, há inúmeros instrumentos musicais que podem ser utilizados. Além disso, há seções onde a pessoa com TEA pode ouvir, brincar e participar do processo. Assim, é importante garantir essa estrutura.

Nível de Dificuldade: ★★★★★

Habilidades:  

Nível de Suporte: 

## COMO APLICAR?

É importante realizar uma entrevista com os responsáveis atentando para as dificuldades, a relação e a história da pessoa com TEA. Após, escolher a técnica que mais se adequa a rotina.





# GINCANA DE ALIMENTOS

## O QUE É?

Atividade Sensorial com o objetivo de desenvolvimento social, de comunicação e redução de comportamentos repetitivos e seletividade.

## Práticas Baseadas em Evidências percebidas:

Integração sensorial; e Instrução direta.

## MATERIAIS NECESSÁRIOS

Potes, alimentos, vendas, recipientes e utensílios de cozinha para preparo e apresentação dos pratos. Caso a pessoa com TEA participe do processo, atentar ao cuidado no manuseio de objetos que apresentem algum risco.

Nível de Dificuldade: ★★★★★

Habilidades:  

Nível de Suporte:  

## COMO APLICAR?

Selecionar alimentos que participem da seletividade da pessoa com TEA e apresentar de outras formas e preparos. Além disso, fazer um jogo de erro e acerto com os olhos vendados a partir da descoberta da textura, do sabor e dos aromas.



# OFICINA DE BONECOS

## O QUE É?

Técnica destinada a experiência plástica de construção de bonecos, histórias e representatividade. Além disso, contribuir na comunicação, estímulo a leitura e socialização.

## Práticas Baseadas em Evidências percebidas:

Suporte Visual; e  
Análise de Tarefas.

## MATERIAIS NECESSÁRIOS

Materiais pedagógicos como tesoura, cola branca, papéis diversos, tinta guache, canetinha hidrocor, pistola de cola quente, entre outros. Materiais Recicláveis como garrafas pet (vários tamanhos), jornal, pedaços de retalhos, miolo de papel higiênico, entre outros.

Nível de Dificuldade: ☆☆☆☆☆

Habilidades   

Nível de Suporte: 

## COMO APLICAR?

A partir de quais competências precisam ser reforçadas, pode ser pensado em um roteiro, tema, história ser contada, ou ainda ser feito de forma livre. Após isso, separar os materiais necessários e estrutura do boneco (pano, materiais recicláveis ou tecido, por exemplo).



# DIÁRIO DE BORDO

## O QUE É?

Ferramenta de gestão para organizar as informações, rotinas e sintomas de uma criança com autismo. Pode também ser o espaço de proposição de intervenções.

## Práticas Baseadas em Evidências percebidas:

Intervenções Baseadas no Antecedente; e Avaliação Funcional de Comportamento

## MATERIAIS NECESSÁRIOS

Associado ao Diário de Bordo, é importante que se tenha um Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) para nortear o processo de ensino e aprendizagem da criança. Além disso, é necessário que haja uma avaliação que mapeie com cuidado o desenvolvimento da criança e o quadro sintomático.

Nível de Dificuldade: ★★

Habilidades:  

Nível de Suporte: 

## COMO APLICAR?

É importante que ele seja organizado por dia e que contenha todas as informações dentro do tempo cronológico da criança na escola, registrando o horário e a atividade em curso. É importante definir os verbetes e vocabulários de forma padronizada. Exemplo: “Vocabulário Novo”.



# BAÚ DE MEMÓRIAS

## O QUE É?

A atividade pedagógica tem o objetivo de desenvolver a imaginação e a memória afetiva com os objetos, locais, registros e imagens que geram segurança a criança com autismo.

## Práticas Baseadas em Evidências percebidas:

Suportes Visuais;  
Instrução; e Intervenção mediada baseada em pares.

## MATERIAIS NECESSÁRIOS

O Baú pode ter uma estrutura física formado a partir de colagens e desenho. Os objetos de cada aluno podem ir sendo guardados com identificação para facilitar no momento do manuseio.

Nível de Dificuldade: ★★★★★

Habilidades:  

Nível de Suporte:  

## COMO APLICAR?

Solicitar aos responsáveis ou ao aluno que traga semanalmente objetos e registros que trazem algum tipo de memória afetiva. A preparação da atividade pode ser através da contação de história, música, demonstração e exemplos.



# STORYTELLING

## O QUE É?

Estratégia pedagógica que tem o objetivo de elaborar uma narrativa abordando situações de interesse social. Ao final, o aluno se depara com o resultado da sua produção.

## Práticas Baseadas em Evidências percebidas:

Narrativas sociais;  
Treino de Habilidades Sociais;  
Suporte Visual; e  
Vídeo Modelação.

## MATERIAIS NECESSÁRIOS

Há plataformas digitais que podem contribuir na transformação dessa história em vídeos, quadrinhos, desenhos digitais, dentre outros. De forma mecânica, tudo pode ser reproduzido com papel, lápis, gravuras e muita cor.

Nível de Dificuldade: ★★

Habilidades:



Nível de Suporte: ♥

## COMO APLICAR?

É necessário seguir 3 etapas que podem ser adaptadas: a) História: Elas podem ser narradas pelo cuidador ou pela própria pessoa com autismo. b) Organização: A história pode ser organizada em um fluxograma. d) Produção: As histórias podem ser narradas, desenhadas ou adaptada em plataformas digitais.





## REFLEXÕES FINAIS

Esse material guarda o exercício, a luta e a experiência de profissionais da educação que atuam na linha de frente no processo formativo e de acolhimento de crianças e famílias que convivem com o TEA. Parte das atividades requer um investimento mínimo necessário de recursos, pois são vistas como parte de um processo onde a participação da Rede de Apoio destinada ao cuidado e as terapias assistivas são essenciais para que a escola não seja vista como a única responsável pelo desenvolvimento das referidas competências citadas nesse compêndio. Atentamos para o fato de que, na possibilidade de adaptar tais práticas, os educadores atentem principalmente a sua experiência enquanto educador, e a literatura já disposta, para que possa acompanhar a evolução juntamente com a família da criança em tratamento. Ressaltamos que as propostas pedagógicas apresentadas podem, a depender de suas adaptações e objetivos se vincular a outras práticas baseadas em evidências além das que aqui foram indicadas. Por fim, desejamos que o trabalho seja inspirador a outros educadores, na perspectiva de que possam continuar com a missão de educar e registrar e partilhar com todos que acreditam na ciência e na educação.